

"Avaliação Comparada da Química Foliar e da Essência Vibracional de *Varronia Curassavica* Jacq. (Cordiaceae) de Restinga."

André Werlang Garcia

Defesa:

Joinville, 09 de dezembro de 2024.

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. João Carlos Ferreira de Melo Júnior (Orientador)

Profa. Dra. Júlia Meirelles (Instituto Nacional da Mata Atlântica)

Profa. Dra. Márcia Luciane Lange Silveira

Resumo

As essências vibracionais são substâncias cujo uso é crescente por todos que buscam a promoção da saúde por meio de recursos naturais não alopáticos. Desenvolvidas primeiramente por Edward Bach, e inspiradas nos princípios da homeopatia com origem na cosmovisão vitalista, tem o seu uso aceito em mais de 50 países e aprovação da OMS desde 1956. No entanto, ainda pouco se conhece sobre a sua forma de ação e até mesmo da sua composição. Esse trabalho objetivou comparar o perfil químico da essência vibracional de folhas de *Varronia curassavica* Jacq. (Cordiaceae) de restinga entre o método tradicional do Dr. Edward Bach, realizado em campo, e o tratamento feito em laboratório. Dentre 15 indivíduos de *V. curassavica* mapeados em ambiente de restinga, 5 foram selecionados para o estudo com base na determinação do vigor da planta. De cada indivíduo foram coletadas, de forma padronizada, folhas para a produção de essência vibracional em campo e em laboratório, adotando-se três etapas de diluições, sendo a primeira de 500 mL da Matriz adicionados em 500 mL de água ultra pura tipo I, a segunda de 7 mL da primeira diluição adicionados em 1000 mL de água e por fim, a terceira e última,

novamente de 7 mL da segunda diluição adicionados em 1000 mL de água. Preparou-se o extrato seco foliar para análise química controle, por meio da desidratação das folhas da planta em estufa, posterior maceração com pistilo e acréscimo de ácido nítrico. Todos os tratamentos e respectivas diluições tiveram o perfil químico determinado por meio de espectroscopia de emissão atômica por plasma acoplado indutivamente (ICPOES). A análise estatística demonstrou que não houve diferença significativa entre a essência vibracional preparada em campo e laboratório. A amostra controle exibiu um perfil químico quantitativamente distinto dos tratamentos. Foram identificados traços residuais dos elementos químicos até mesmo nas últimas diluições, sugerindo que florais não são somente essências “vibracionais”. Verificou-se ainda que as diluições das essências vibracionais ocorrem em proporções bem inferiores que a homeopatia, o que sugere a possibilidade de promoverem respostas fisiológicas também e não só emocionais. As essências vibracionais ou florais podem oferecer ampla contribuição na saúde integral, porém há a necessidade de ampliar os estudos acerca das suas características físico-químicas e biológicas, uma vez que o tema ainda é pouco explorado pela Ciência.

Palavras-chave: essências vibracionais, florais, Erva-Baleeira, restinga, ICP-OES.